



DO BRAZIL.

Sexta feira 5 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

LONDRES 24 de Abril.

(S)ão tão relevantes os motivos, que estabeleceu a Assembléa formada na Loja da Cidade de Londres (City of London Tavern) para o soccorro dos desgraçados Povos de Portugal victimas immediatas da invasão Franceza, que pensámos incurrer na mais feia ingratiidão se não communicassemos aos vossos Lectores as causas de tão ampla, e extraordinaria beneficencia dando assim, quanto em nós cabe, ao Universo hum conhecimento pleno do beneficio, como preludio de agradecimento sem limites.)

Mr. Wilmore tomou a Presidencia, e mostrando em poucas palavras que supposto se achassem presentes muitas pessoas mais qualificadas do que elle, com tudo elle se animava a subir á Cadeira pelo convite de muitas pessoas respeitaveis, debaixo de cuja auctoridade elle hia proceder ao objecto daquelle Ajuntamento. A causa delle, por si mesma recommendavel, não careci da eloquencia, e habilidade do Orador para excitar o interesse dos circumstantes. Para se ver a unanimidade das opiniões de todas as classes, que as precisões, e meritos dos Portuguezes são excessivos, bastava contemplar que no Parlamento se propoz a, e concedera hum soccorro semelhante. Quanto aos seus merecimentos Lord Wellington (Conde de Vimero) nos assegura que alli não ha exemplo de intemperativa communicação d'alguem campo Portuguez com o inimigo, e que elle havia achado a maior facilidade, e bravura nestes Alliados. As precisões porém são tão certas, e extremas, que para se conhecerem não se carece mais do que ponderar-se que huma grande extensão daquelle Paiz foi completamente devastada por invasores de-humanos, e os Povos ficaram sem casa, sem vestidos, sem chapatos, e privados de todos os meios de existir. Eu peço licença para lêr huma carta do Muito Honr. J. C. Willers que foi o ultimo Enviado da Gran-Bretanha em Lisboa, pois que o seu testemunho fundado no conhecimento proprio da Nação Portugueza deve ter muito mais força, do que tudo, quanto se possa proferir (A carta exprime a pena de Mr. Willers por não poder assistir a esta sessão, cujo objecto interessava a cada hum dos Inglozes em individuo: que todos os seus sentimentos politicos tinham-se dissipado, e que todos os partidos se haviam conciliado, quando no Parlamento se propoz a consolação, e o soccor-

so dos miseraveis *Portuguezes*: que elle, em quanto residira em *Lisboa*, se esforçara em persuadi a aquella Nação que se subjeitasse á organisação, e ao commando dos Officiaes *Inglezes*: que elle era boa testemunha do zelo, e lealdade das pessoas de todas as classes daquelle Paiz, e da confidencia, que tinham na Nação *Britanica*: que por esta razão elle sentia agora hum particular empenho para que esta Nação soccorresse a calamidade daquelle Povo; e por isso rogava á Junta (*Committee*) que lhe accedesse para este fim o donativo de 100 L. Sterl. (360 milreis.)

Mr. Wilmore tinha só para accrescentar a esta carta, que esperava que o procedimento deste dia poderia dar hum tom aos sentimentos de todo este Paiz para credito da Nação, e para que os *Portuguezes* notassem a differença que ha entre os Alliados fiéis, e os seus desapiedados oppressores. (*Applauso.*)

Elle não tinha a menor dvida de que os *Portuguezes* quizessem aceitar o producto da *Subscripção* a mais util para os individuos, e a menos offensiva ao seu Paiz.

Mr. Foster fez hum breve discurso ao mesmo proposito concluindo, que a causa de *Portugal* era não só a causa da *Gran-Bretanha*, mas a do *Mundo inteiro*, e merecia não só os auxilios do Governo, mas do Povo em particular.

Mr. C. Smith (*Alderman*) pronunciou hum panegyrico da fidelidade *Portugueza*, onde se notárão as seguintes expressões, Se a Nação *Portugueza* tivesse imitado algumas outras Potencias da *Europa*, o nosso Exercito estaria ha muito fóra daquelle Reino. Ella tem-se portado conosco melhor do que todas as outras do Continente; e por esta causa he justo que o Povo deste Imperio faça as vezes do bom *Samaritano* lançando-lhe o oleo, e balsemo nas feridas, que receberão ás mãos dos saheadores.

Mr. Warre disse que se via obrigado a accrescentar huma palavra só para excitar a sympathia de todos os presentes a bem daquelle Nação valente, e leal, com quem elle tinha a felicidade de se corresponder em amizade. Por este motivo elle propunha algumas resoluções, que esperava se ajustariam com os sentimentos da *Assemblea*. Que era superfluo dizer que o total da *Subscripção* devia applicar-se a soccorrer os necessitados; mas que era para desear que todos soubessem quão digna de accitação, e de agradecimento seria a contribuição mais diminuta, sem exceptuar o óbolo da viuva. Que elle desejava mostrar que hum Paiz inteito de consideravel largura, e de 100 milhas de comprido tinha ficado destruido, e feito hum deserto pela espada de hum inimigo cruel, que era a desgraça do genero humano; facto este, de que elle tinha o mais perfeito conhecimento. Que elle queria mencionar outra circumstancia, que podia fazer o contraste da condueira destes inimigos da humanidade com a do nosso Exercito valoroso. Desde o Official até o Soldado todos contribuirão ao soccorro dos naturaes expulsos dos seus lres pelo Exercito *Francez* a pezar do pequeno, e retardado soldo, que recebem em hum Paiz estranho. Então propoz a serie das resoluções, que forão adoptadas peia *Assemblea* com pequenas correcções sómente de palavras.

Então *Mr.* (*Alderman*) *C. Smith* lembrou que seria talvez melhor para os *Subscriptores* não se escrever em frente dos seus nomes as sommas, por que subscrivião; porém

Mr. Rowcroft pensou pelo contrario que hum negocio desta natureza devia entregar-se á discreção de cada hum ; pois se suppunha que as pessoas subscrevião conforme as suas posses , e o valor da dádiva não se devia calcular pela somma , sim pela benevolencia , e alegria.

Propôz-se então para se resolver que o sentido da Assembléa era que seria do seu maior prazer que a collecta se fizesse nas Igrejas , e Capellas , como era costume nos fundos patrioticos.

Mr. Foster suggerio entregar o procedimento da Subscrição á Junta , que poderia seguir esse , ou outro methodo , que julgasse mais conveniente.

Mr. Rowcroft disse que não tinha a menor dúbida , que a Subscrição se faria em todas as partes deste Paiz , e em todas as Ordens da sociedade.

Em consequencia a resolução foi removida ; e formou-se huma Junta para manejar a Subscrição: votarão-se as graças da Assembléa a *Mr. Wilmore* ; e os Assistentes procederão a escrever as suas Subscrições.

VALHADOLID 4 de Abril.

A 26 de Março chegou aqui o maior comboy , que temos visto ; vinhão nelle 12618 prisioneiros , a que ficarão reduzidos os 50200 da acção de 19 nas visinhanças de *Badajoz* : todos os mais escaparão á excepção de 150 , que jurarão em *Toledo* , e *Madrid*. Vinha tambem o General *Dissules* , e mais outros 3 , o velho de *Aranza* , que parece vai chamado pelo Imperador , 300 Officiaes , que vão formar novos Corpos , e 10200 paisanos inúteis , que se vão recolhendo aos seus lares. A 28 sahirão , e logo se escaparão 125 , e mais de 300 até *Torquemada* , sendo certo que os *Franceses* lhes dão occasião para isso. Chegou o Marechal *Ney* , e se diz que vai para *França* ; porém a despeza de 300 reales , que custou a mobilia do seu quartel não indica tão prompta a sua hida. No principio do corrente chegarão 800 estropiados cheios de sarna , e d'escorbuto , e muita outra tropa , que de *Almeida* , e *Ciudad-Rodrigo* se vai retirando para *França*. A 3 vierão 300 da mesma classe , e no mesmo dia se intimou ao General *Kellerman* que tinha acabado o seu Governo , sem se saber nada de succesor. O Chêfe de Estado-maior de *Bessieres* officiou ao Ajudante da Cidade , que se appropriasse o necessario para a subsistencia de 600 Infantes , e 700 Cavallos , que com os 20500 da guarnição devem aquartellar-se nesta Praça , enviando destacamentos para os pontos visinhos. Sabe-se com certeza que o famoso *Longa* matou o General *Foix* , que hia sem prégo de *Masseyra* para *França* ; matou-lhe toda a escolta , tirou-lhe 20000 pezetas , e toda a bagagem ; mas o General escapou por huma das casualidades , que acontecem de 100 em 100 annos. Diz-se que os Patriotas tem entrado em *Soria* , e apripriado a guarnição ; mas não he de officio.

Presentemente no 6.º Governo só se cuida em receber os 15 milhões de reales da contribuição do quartel de Março. Não se ouvem pelas ruas , senão ais , e tristes lamentos , pois se pede além disso huma enorme contribuição de grãos. Ha 3 dias se annunciou o nascimento do *Rei dos Romanos*. Notão-se no Edital estas palavras = Oxalá que as tempestades politicas venhão desfazer-se sobre o berço do Augusto Infante.

N. B. Quanto os mesmos tigres estão já enfastiados de sangue , e de carnagem.

De *Victoria* se assegura que não só não vem reforços , mas que as tropas

que perseguição a *Mina*, já tem sahido para o Norte. Os *Franceses* não são estão persuadidos da guerra da *Russia*, mas accrescentão que o *Marechal Le febre* está organizando hum exercito de reserva em *Alemanha*; sem embargo disso ainda se não sabe da declaração pública, nem de outro algum acto hostil. Diz-se por huma carta de *Madrid*, que *Jose*, e seus *Miustros* acabasão de despachar-se até 17 do corrente.

BAHIA 5 de Julho.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 20 de Junho *Rio grande Sumaca S. Manoel Atlante*, Mestre *Francisco Mirado e Lima*, com 20 dias de viagem, e carga 3500 arrobas de carne, 500 de cêbo, e 80 couros. Dono *Manoel Jose dos Santos*.

Em dito Capitania do *Espirito Santo Sumaca Aviso Ligeiro*, Mestre *Pedro José de Azevedo*, 4 dias de viagem. Carga 900 alqueires de milho, 100 de arroz, 11 pipas de Agua-ardente, e 10 varas de panno de algodão. Dono *Antonio dos Santos Jacintho*.

No 1.º de Julho *Bengala Brigue Triumpho*, Mestre *José Antonio Ramos*, com 104 dias de viagem, carregado de fazendas brancas. Correspondente o *Sobre carga João Estanislau da Silva Lisboa*.

Em dito *Liverpool Galera Inglesa Samuel Baad deik*, Mestre *George Richardson*, 58 dias de viagem. Carga fazendas secas. Correspondente *Samuel Yates*.

Em dito *Cargvellas Sumaca Sr. do Bom fim*, Mestre *Antonio José de Faria*, 8 dias de viagem. Carga 10 alqueires de farinha. Correspondente o mesmo Mestre. Esta embarcação veio arribada; dirigia-se ao *Rio de Janeiro*.

Em 3 *Bengala Navio Camões*, Mestre *Francisco Xavier Simões*. 112 dias de viagem. Carga fazendas brancas. Correspondente *Manoel Jose Henriques*.

A V I S O S.

Sahio á Luz o *Despertador*, ou unico meio de salvar a *Hespanha*. Obra de hum *Patriota Hespanhol*, traduzida em *Portuguez*. Vende-se na *Loja da Gazeta* por 200 reis.

O *Bergantim Protector*, Capitão *Gregorio José Ribeiro de Freitas*, pertence de sahir para *Angola* até 25 do corrente, quem nella quizer carregar dirija-se ao *Escritorio de Francisco Ignacio de Sequeira Nobre*.

Propõem-se para o *Rio de Janeiro* até 25 de Julho a *Sumaca S. João*; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, fale com *Manoel Joaquim de Castro á Fonte do Pereira*, ou a bordo da mesma *Sumaca* de frente do *Caes da Cal*, &c.

Hoje 5 de Julho será o primeiro dia que se põe em praça o *Bergantim Americana* com todos os seus pertences.

A *Galera Alexandre Primeiro*, já annunciada para *Lisboa*, transferio a sua viagem para *Gibraltar*, com o mesmo Capitão *Caciano Jose Rodrigues Marques*.

Com permissão do Govern.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.